

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos a V.S. as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2021 da Cooperativa de Crédito Leste Capixaba – Sicoob Leste Capixaba em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

1. Política Operacional

Em 2021, o Sicoob Leste Capixaba completa 32 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

1.1 Pandemia Coronavírus (Covid-19)

No exercício de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No primeiro semestre de 2021, o mercado apresentou uma melhora em função do avanço da vacinação e a queda da quantidade de óbitos.

O Sicoob ES adotou diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas e pelo Ministério da Saúde, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos seus colaboradores, associados e a sociedade.

Ao mesmo tempo, o Sicoob ES tem trabalhado para garantir serviços financeiros de qualidade, estando preparado para continuar atendendo às demandas de seus associados.

Entre as ações adotadas, destacam-se:

1.1.1 Aplicativo Sicoob

Por meio do aplicativo Sicoob, é possível realizar operações como pagamentos, consultas de saldos e extratos, transferências, investimentos, débito automático, empréstimos (simulação e contratação), extrato das faturas de cartões, depósitos de cheques e até recarga de celular.

O aplicativo Sicoob, que reúne mais de 140 operações, pode ser usado para adquirir produtos e serviços de forma simples, como investimentos, seguros e consórcios. O atendimento por meio de chat e WhatsApp também têm facilitado o relacionamento com os atendentes sem a necessidade de ir até a agência.

É possível a contratação de crédito de forma automática pelos associados. Essas funcionalidades também estão disponíveis na internet banking, que pode ser acessado pelo endereço eletrônico www.sicoobes.com.br.

1.1.2 Crescimento

O Sicoob ES no primeiro semestre de 2021, considerando a data base de 31/12/2020 obteve um aumento nos depósitos que cresceram 8,06%, alcançando R\$ 7,7 bilhões e a carteira de crédito do Sicoob ES registrou R\$ 6,6 bilhões que representa um aumento de 8,72%. Comparando com a data base 30/06/2020, o crescimento em depósitos foi de 26,68% e da carteira de crédito foi de 29,25%.

2. Nosso Desempenho

2.1) Resultado

Demonstração do Resultado do Período	Em Milhares R\$		%
	Jan a Jun/2021	Jan a Jun/2020	
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liq.Duvidosa	87.307	70.890	23,16
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	21.576	31.711	(31,96)
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	13.964	3.688	278,63
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	26.800	22.138	21,06
Receitas com Ato Não Cooperativo	10.461	8.063	29,74
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	36.383	31.335	16,11
Despesas tributárias	1.066	1.063	0,28
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	6.637	6.851	(3,12)
Ingressos de Depósitos Interooperativos	10.918	11.039	(1,10)
Juros ao Capital	3.749	4.424	(15,26)
Sobras Bruta	64.501	44.858	43,79

Contribuíram para compor as sobras do primeiro semestre de 2021:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 21,06%, o resultado da intermediação financeira aumentou 23,16% em relação ao mesmo período de 2020

A receita com Ato Não Cooperativo aumentou 29,74% em relação ao primeiro semestre de 2020.

Ocorreu um aumento de 278,63% na receita de recuperação de prejuízo comparado com mesmo período de 2020

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foram de 73,66%, 3,01% maior comparado com o primeiro semestre de 2020.

2.2) Dados Patrimoniais

Balanço Patrimonial	Em Milhares R\$		%
	Jan a Jun/2021	Jan a Jun/2020	
Ativos Totais	2.880.112	2.216.574	29,94
Centralização Financeira	840.216	792.779	5,98
Carteira de Crédito	1.922.594	1.420.607	35,34
Depósitos	1.823.484	1.335.640	36,53
Patrimônio Líquido	615.866	533.663	15,40
Patrimônio de Referência (PR)	579.438	501.246	15,60

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no primeiro semestre de 2021:

O total de ativos atingiu a marca de R\$ 2.880.112 mil ao final do primeiro semestre de 2021, com crescimento de 29,94% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando o caminho de crescimento de suas operações e serviços para seus associados.

Em 30 de junho de 2021 o saldo da carteira de crédito atingiu o montante R\$ 1.922.594 mil de recursos disponibilizados aos associados, com crescimento de 35,34% em relação a 30 de junho de 2020.

Os valores de centralização financeira que são os valores que Cooperativa tem depositado na administração financeira realizada no Sicoob Central ES atingiu em 30/06/2021 o saldo de R\$ 840.216 mil, crescimento de 5,98% em relação a 30 de junho de 2020.

Os depósitos obtiveram um aumento de 36,53% considerando o mesmo período de 2020, atingindo no final do primeiro semestre de 2021 o montante de R\$ 1.823.484 mil.

O patrimônio líquido cresceu 15,40% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 615.866 mil.

2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

Carteira de Crédito	30/06/2021			30/06/2020			Total	% Total
	PF	PJ	Total	PF	PJ	Total		
Crédito Rural	197.915	14.139	212.054	157.201	21.946	179.147	32.907	18,37
Crédito Comercial	323.768	1.386.772	1.710.540	241.425	1.000.035	1.241.460	469.080	37,78
Total	521.683	1.400.911	1.922.594	398.626	1.021.981	1.420.607	501.987	35,34

3) Pessoas

Contávamos com 259 colaboradores no final de junho de 2021. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 11.322 mil.

4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. No final junho de 2021, houve uma concentração de 78,84% nos níveis de risco "AA" a "C".

5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balanços mensais e seu balanço patrimonial anual.

7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

8) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 o Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Banco Sicoob.

No primeiro semestre de 2021, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 75 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, 48 foram classificadas procedentes e com exceção de 2 demandas, todas foram resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias úteis, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Linhars – ES, 16 de julho de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Balanço Patrimonial

em 30/06/2021 e de 31/12/2020 (em milhares de R\$)

Descrição	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		2.880.112	2.640.351
DISPONIBILIDADES	4.	19.986	17.967
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		2.919.416	2.678.887
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.	143.504	135.701
Relações Interfinanceiras	6.	840.228	753.921
Centralização Financeira	7.	12	-
Outras Relações Interfinanceiras	8.	1.922.594	1.777.608
Operações de Crédito	9.	13.090	11.657
Outros Ativos Financeiros			
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(166.505)	(159.882)
(-) Operações de Crédito	8.	(164.731)	(158.200)
(-) Outras	9.1	(1.774)	(1.682)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	10.	989	294
OUTROS ATIVOS	11.	14.843	13.554
INVESTIMENTOS	12.	67.215	65.005
IMOBILIZADO DE USO	13.	34.798	34.397
INTANGÍVEL	13.	750	750
(-) DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	13.	(11.380)	(10.621)
TOTAL DO ATIVO		2.880.112	2.640.351

Descrição	Notas	30/06/2021	31/12/2020
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.880.112	2.640.351
DEPÓSITOS	14.	1.823.484	1.661.751
Depósitos à Vista		759.372	641.435
Depósitos Sob Aviso		1.063	1.224
Depósitos à Prazo		1.063.049	1.019.092
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		380.661	359.030
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	15.	130.248	128.432
Relações Interfinanceiras		228.354	192.715
Repasse Interfinanceiros	16.	228.354	192.715
Obrigações por Empréstimos e Repasses	17.	19.689	33.691
Outros Passivos Financeiros	18.	2.370	4.192
PROVISÕES	19.	10.694	10.132
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	20.	1.030	1.730
OUTROS PASSIVOS	21.	48.377	40.976
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		615.866	566.732
CAPITAL SOCIAL	23.a	301.267	281.680
RESERVAS DE SOBRES		253.847	253.842
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		60.752	31.210
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.880.112	2.640.351

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Sobras ou Perdas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		119.399	103.052
Operações de Crédito	8.h	106.677	91.996
Ingressos de Depósitos Interooperativos	6.1	10.918	11.039
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	1.804	1
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		-	16
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(42.750)	(52.834)
Operações de Captação no Mercado	14.b	(15.942)	(14.979)
Operações de Empréstimos e Repasses	28.	(5.232)	(6.144)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	8.i	(21.576)	(31.711)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		76.649	50.218
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(4.012)	(3.409)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	26.	15.503	12.439
Rendas de Tarifas	27.	11.297	9.699
Dispêndios e Despesas de Pessoal	29.	(11.322)	(10.443)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	30.	(18.363)	(16.373)
Dispêndios e Despesas Tributárias	31.	(1.066)	(1.063)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	32.	6.637	6.851
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	33.	(6.698)	(4.519)
PROVISÕES	34.	(548)	139
Provisões/Reversões para Contingências	34.1	(105)	(110)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	34.2	(443)	249
RESULTADO OPERACIONAL		72.089	46.948
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	35.	(6.193)	(887)
Lucros em Transações com Valores e Bens		-	1
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(90)	(519)
Ganhos de Capital		8	25
Rendas de Aluguel		13	14
Reversão de Provisões Não Operacionais		303	90
Outras Rendas Não Operacionais		23	-
(-) Perdas de Capital		(18)	(6)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(6.431)	(472)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(1)	(20)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		65.896	46.061
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRES	21.c	(1.395)	(1.203)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		64.501	44.858
JUROS AO CAPITAL	25.	(3.749)	(4.424)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		60.752	40.434

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Eventos	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019	256.390	(3.837)	209.031	1.199	31.131	493.914
Outros Eventos/Reservas	-	-	-	25	-	25
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	3.798	(398)	-	-	-	3.400
Por Devolução (-)	(4.068)	-	-	-	-	(4.068)
Estorno de Capital	(42)	-	-	-	-	(42)
Sobras ou Perdas do Período	-	-	-	-	44.858	44.858
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(4.424)	(4.424)
Saldos em 30/06/2020	256.078	(4.235)	209.031	1.224	71.565	533.663
Saldos em 31/12/2020	286.380	(4.700)	252.335	1.507	31.210	566.732
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	31.025	-	-	-	(31.210)	(185)
Outros Eventos/Reservas	-	-	-	5	-	5
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	3.340	71	-	-	-	3.411
Por Devolução (-)	(14.798)	-	-	-	-	(14.798)
Estorno de Capital	(51)	-	-	-	-	(51)
Sobras ou Perdas do Período	-	-	-	-	64.501	64.501
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(3.749)	(3.749)
Saldos em 30/06/2021	305.896	(4.629)	252.335	1.512	60.752	615.866

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Fluxo de Caixa

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	30/06/2021	30/06/2020 (Reclassificado)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	65.896	46.061
Distribuição de Sobras e Dividendos	(2.210)	(2.535)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	21.576	31.711
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	443	(249)
Provisões/Reversões Não Operacionais	6.128	382
Provisões/Reversões para Contingências	105	110
(Ganho)/Perdas Por Baixas de Imobilizado	17	2
Depreciações e Amortizações	892	762
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO	92.847	76.244
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(7.804)	(1.516)
Títulos e Valores Mobiliários	-	98
Relações Interfinanceiras	(12)	(12)
Operações de Crédito	(158.782)	(167.909)
Outros Ativos Financeiros	(2.588)	(1.290)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(695)	(621)
Outros Ativos	(7.417)	(2.169)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos à Vista	117.937	166.159
Depósitos sob Aviso	(161)	(201)
Depósitos à Prazo	43.957	155.802
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	1.815	15.869
Relações Interfinanceiras	35.639	(3.229)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(14.002)	6.335
Outros Passivos Financeiros	(1.823)	(1.314)
Provisões	14	19
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	(700)	(644)
Outros Passivos	2.257	(44)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	100.482	241.577
Atividades de Investimentos		
Distribuição de Dividendos	383	1.013
Distribuição de Sobras da Central	1.827	1.522
Aquisição de Intangível	-	(2)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(550)	(2.016)
Aquisição de Investimentos	(2.210)	(12.622)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(550)	(12.105)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	3.411	3.400
Devolução de Capital à Cooperados	(14.798)	(4.068)
Estorno de Capital	(51)	(42)
Distribuição de sobras para associados	(185)	-
Outros Eventos/Reservas	5	25
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS	(11.618)	(685)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	88.314	228.787
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	771.888	584.291
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	860.202	813.078
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	88.314	228.787

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de Resultado Abrangente

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL	64.501	44.858
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	64.501	44.858

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO LESTE CAPIXABA - SICOOB LESTE CAPIXABA, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 18/05/1989, filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DO ESPÍRITO SANTO – SICOOB CENTRAL ES e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB LESTE CAPIXABA possui 21 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: MARILÂNDIA - ES, COLATINA - ES, SOORETAMA - ES, JAGUARÉ - ES, ARACRUZ - ES, IBIRAÇU - ES, LINHARES - ES, JOÃO NEIVA - ES, FUNDÃO - ES, RIO BANANAL - ES, SERRA - ES e ILHÉUS - BA

O SICOOB LESTE CAPIXABA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Classificação de Risco Fitch Rating

A Fitch Ratings em 03 de novembro de 2020 efetuou a classificação de risco da Cooperativa, dessa forma, a sua classificação pela Fitch Rating no curto prazo atingiu a nota F1(bra), que indica a mais forte capacidade intrínseca de pagamento pontual dos compromissos financeiros. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa a mais alta qualidade de crédito de curto prazo.

Analisando Fitch Rating de longo prazo sua classificação é A+(bra), este Rating denota baixa expectativa de risco de inadimplência. A capacidade de pagamento dos compromissos financeiros é considerada forte. Essa capacidade, todavia, pode ser mais vulnerável a condições adversas nos negócios ou econômicas do que no caso de categorias de ratings melhores. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa uma qualidade de crédito alta.

Essa atribuição de classificação indica grau médio elevado de confiança, que está no mesmo nível de risco das grandes instituições financeiras do Brasil.

Fonte: <https://www.fitchratings.com/site/brasil>.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 16/07/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e os despesas para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

c) Mudanças na forma de apresentação nos Demonstrativos Contábeis de 2020

Para efeito comparativo dos valores em 30 de junho de 2020 referente ao Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC), ocorreram reclassificações sem causar prejuízo no resultado divulgado anteriormente. As rubricas contábeis que tiveram alterações foram: *Participações nos Resultados de Empregados* no montante de R\$ 1.203 mil e a *Provisão dos Juros ao Capital* no total de R\$ 4.424 mil que constavam no grupo de Sobras ou Perdas Antes da Tributação e Participações Ajustado e foram reclassificadas para a rubrica de *Outros Passivos* no grupo das Atividades Operacionais.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Apesar do momento atípico que o País se encontra, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CRÉDITO LESTE CAPIXABA - SICOOB LESTE CAPIXABA junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por Aplicações interfinanceiras e Títulos e Valores Mobiliários, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

g) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem, por exemplo: direito de uso de softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada ou pelo contrato de licença.

m) Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

p) Outros ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) COVID19 nas demonstrações Contábeis

Não foram identificados impactos relevantes da pandemia da COVID19 nas Demonstrações Contábeis de 30/06/2021 seja de ativos financeiros seja de ativos não financeiros.

y) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aquele que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

z) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2021.

4. Disponibilidades

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidade em Caixa e Depósitos Bancários (a)	19.986	17.967
Caixa	19.986	17.966

	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos Bancários	-	1
Relações interfinanceiras - centralização financeira até 90 dias (b)	840.216	753.921
Centralização financeira	840.216	753.921
Total	860.202	771.888

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme prescreve o art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Registrados pelo valor efetivamente pago, acrescido dos rendimentos auferidos. Compreende os depósitos interfinanceiros junto ao Banco Sicoob.

Em 30 de junho de 2021 e 31/12/2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – Não-Circulante	143.504	135.701
TOTAL	143.504	135.701

Aplicação de garantia junto ao Banco Sicoob concessão de financiamentos a Cooperados.

5.1 Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As receitas recebidas dessa transação resultaram o montante conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.804	16
TOTAL	1.804	16

6. Centralização Financeira

Refere-se às disponibilidades de recursos depositados no Sicoob Central ES, que aplica estes valores de forma centralizada, obtendo assim remuneração, onde mensalmente o resultado destas aplicações é recebido e reconhecido pela cooperativa.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Centralização Financeira - Cooperativas	840.216	753.921
TOTAL	840.216	753.921

6.1 Ingressos de Depósitos Intercooperativos

As receitas recebidas dessa transação da centralização financeira resultaram no montante descrito conforme quadro abaixo.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	10.918	11.039
TOTAL	10.918	11.039

7. Outras Relações Interfinanceiras Ativas

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as outras relações interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Correspondentes No País	12	-
TOTAL	12	-

8. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a Depositante	1.131	-	1.131	742	-	742
Empréstimos	651.797	660.603	1.312.400	550.284	720.087	1.270.371
Títulos Descontados	54.506	-	54.506	39.540	-	39.540
Financiamentos	104.583	237.920	342.503	82.549	208.472	291.021
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	139.009	73.045	212.054	143.917	32.017	175.934
Total das Operações Crédito	951.026	971.568	1.922.594	817.032	960.576	1.777.608
(-) Provisões para Operações de Crédito	(60.037)	(104.694)	(164.731)	(52.283)	(105.917)	(158.200)
TOTAL	890.989	866.874	1.757.863	764.749	854.659	1.619.408

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível de Risco / Situação	Percentual	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financ.	Financ. Rurais	Total 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA -	Normal	24.804	18	7.191	6.553	38.566	-	116.783	-
A	0,5% Normal	239.720	4.025	58.602	84.821	387.168	(1.936)	328.856	(1.644)
B	1% Normal	250.198	2.859	72.119	52.561	377.737	(3.777)	355.879	(3.557)
B	1% Vencidas	723	28	632	-	1.383	(14)	615	(6)
C	3% Normal	499.367	6.549	156.309	45.350	707.575	(21.227)	599.059	(17.970)
C	3% Vencidas	2.977	246	153	-	3.376	(101)	2.921	(88)
D	10% Normal	186.874	4.199	38.234	16.825	246.132	(24.613)	211.897	(21.190)
D	10% Vencidas	4.344	208	884	-	5.436	(544)	2.160	(216)
E	30% Normal	36.484	941	4.465	3.007	44.897	(13.469)	48.487	(14.546)
E	30% Vencidas	3.712	360	441	-	4.513	(1.354)	3.300	(990)
F	50% Normal	9.362	400	541	1.126	11.429	(5.715)	14.845	(7.423)
F	50% Vencidas	1.865	208	253	133	2.459	(1.230)	2.343	(1.172)
G	70% Normal	1.406	112	303	-	1.821	(1.275)	2.473	(1.731)
G	70% Vencidas	1.623	226	239	-	2.088	(1.462)	1.078	(755)
H	100% Normal	46.978	1.229	965	1.512	50.684	(50.684)	63.062	(63.062)
H	100% Vencidas	35.012	980	1.172	166	37.330	(37.330)	23.850	(23.850)
Total Normal		1.295.193	20.332	338.729	211.755	1.866.009	(122.696)	1.741.341	(131.123)
Total Vencidos		50.256	2.256	3.774	299	56.585	(42.035)	36.267	(27.077)
Total Geral		1.345.449	22.588	342.503	212.054	1.922.594	(164.731)	1.777.608	(158.200)
Provisões		(139.683)	(3.834)	(14.012)	(7.202)	(164.731)	-	(158.200)	-
Total Líquido		1.205.766	18.754	328.491	204.852	1.757.863	-	1.619.408	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositante	1.131	-	-	1.131
Cheque Especial/Conta garantida	21.457	-	-	21.457
Empréstimos	177.559	452.781	660.603	1.290.943
Títulos Descontados	52.059	2.447	-	54.506
Financiamentos	27.340	77.243	237.920	342.503
Financiamentos Rurais	78.804	60.205	73.045	212.054
TOTAL	358.350	592.676	971.568	1.922.594

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	370.833	56.167	2.882	429.882	22
Setor Privado - Indústria	188.454	12.741	425	201.620	11
Setor Privado - Serviços	544.867	188.152	8.738	741.757	39
Pessoa Física	241.104	82.664	197.915	521.683	27
Outros	22.779	2.779	2.094	27.652	1
TOTAL	1.368.037	342.503	212.054	1.922.594	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	158.200	144.179
Constituições	21.520	65.007
Transferência para prejuízo	(14.989)	(50.986)
TOTAL	164.731	158.200

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	42.713	2	50.159	3
10 Maiores Devedores	251.965	13	260.845	13
50 Maiores Devedores	648.296	34	640.356	33

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	178.929	143.069
Valor das operações transferidas no período	14.989	50.986
Valor das operações recuperadas no período	(13.964)	(13.058)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(2.615)	(2.068)
TOTAL	177.339	178.929

h) Rendas com Operações de Crédito:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	811	948
Rendas de Empréstimos	66.888	63.038
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	4.338	6.178
Rendas de Financiamentos	15.944	12.322
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	262	272
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	2.741	3.152
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	739	577
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	-	30
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos de Fontes Públicas	1.010	1.791
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	13.964	3.688
TOTAL	106.677	91.996

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Banco Sicoob e Sicoob Central ES.

i) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	(51.092)	(59.704)
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	30.765	29.424
Provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	(1.513)	(1.652)
Reversão de provisões para outros Créditos liquidação duvidosa	264	221
TOTAL	(21.576)	(31.711)

As Despesas de Provisão para créditos de liquidação duvidosa refletem a variação nos saldos de Provisão para tais créditos gerados em consonância com a Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional de 21.12.1999, de acordo com a classificação de risco das operações de crédito concedidas.

9. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	2.480	-	2.480	1.998	-	1.998
Rendas a Receber (b)	4.228	-	4.228	3.299	-	3.299
Rendas Serviços arcação de convênios	1.122	-	1.122	920	-	920
Rendas da Centralização da Administração Financeira	2.707	-	2.707	1.411	-	1.411
Outras Rendas a Receber	399	-	399	968	-	968
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	274	790	1.064	257	893	1.150
Títulos e Créditos a Receber (d)	1.062	-	1.062	968	-	968
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	-	4.256	4.256	-	4.242	4.242
Pis – Depósito Judicial	-	528	528	-	526	526
Cofins – Depósito Judicial	-	2.710	2.710	-	2.698	2.698
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	-	966	966	-	966	966
Outros	-	52	52	-	52	52
TOTAL	8.044	5.046	13.090	6.522	5.135	11.657

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central entre outros.

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou recebidos como pagamento de dívidas.

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados em sua maior representatividade os Valores a Receber de Tarifas.

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os valores referentes a interposição de recursos fiscais registrados no ativo e passivo, classificados a longo prazo.

9.1 Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(1.752)	-	(1.752)	(1.612)	-	(1.612)
Outros Créditos	(5)	(17)	(22)	(12)	(58)	(70)
Total	(1.757)	(17)	(1.774)	(1.624)	(58)	(1.682)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
A 0,5% Normal	-	278	278	(1)	226	(1)
B 1% Normal	-	157	157	(2)	265	(3)
C 3% Normal	-	629	629	(19)	-	-
D 10% Normal	-	-	-	-	660	(66)
E 30% Normal	244	-	244	(72)	147	(44)
E 30% Vencidas	429	-	429	(129)	197	(59)
F 50% Normal	64	-	64	(32)	23	(12)
F 50% Vencidas	337	-	337	(169)	172	(86)
G 70% Normal	7	-	7	(5)	10	(7)
G 70% Vencidas	180	-	180	(126)	148	(104)
H 100% Normal	83	-	83	(83)	52	(52)
H 100% Vencidas	1.136	-	1.136	(1.136)	1.248	(1.248)
Total Normal	398	1.064	1.462	(214)	1.383	(185)
Total Vencidos	2.082	-	2.082	(1.560)	1.765	(1.497)
Total Geral	2.480	1.064	3.544	(1.774)	3.148	(1.682)
Provisões	(1.752)	(22)	(1.774)	-	(1.682)	-
Total Líquido	728	1.042	1.770	-	1.466	-

10. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Ativos Fiscais Correntes são referentes a Impostos e Contribuições a compensar, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Negativo de irpj - Exercícios Anteriores	275	275
IRRF Sobre Comissões - Intermediação Financeira	9	-
Contribuição Social – Antecipações	224	-
IRPJ – Antecipações	466	-
Iss – Imposto S/ Serviço	-	1
Cofins a Compensar	11	11
Pis a Compensar	2	2
Valores a Restituir - PERDCOMP	2	5
TOTAL	989	294

11. Outros Ativos

11.1 Descrição – Curto Prazo	30/06/2021	31/12/2020
Diversos	6.757	5.802
Antecipação Salariais	458	150
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	-	3
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	4.491	4.567
Pagamentos a Ressorcir	1.535	997
Devedores Diversos – País	273	85
Outros Valores e Bens	746	596
Material em Estoque	13	25
Despesa Antecipada (III)	733	571
Sisol - Geração de energia fotovoltaica (a)	396	463
Outras Despesas Antecipadas (b)	337	108
Total – Curto Prazo	7.503	6.398

11.2 Descrição – Longo Prazo	30/06/2021	31/12/2020
Outros Valores e Bens	7.340	7.156
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (I)	19.265	12.954
Veículos	31	31
Outros Imóveis	19.234	12.923
(-) Prov. Dev. Ativos Não Financ Mant. P Venda – Recebidos (II)	(11.925)	(5.798)
(-) Veículos	(30)	(30)
(-) Outros Imóveis	(11.895)	(5.768)
Total – Longo Prazo	7.340	7.156
Total Geral	14.843	13.554

(I) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como doação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

(II) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens. Até o ano 2020 essas provisões eram registradas na rubrica Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

(III). Registra-se a aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão, para a instituição, benefícios ou prestação de serviços, em períodos seguintes:

(a) Refere-se participação da Cooperativa no Fundo Sicoob para geração e compartilhamento de energia fotovoltaica – SISOL criado pelo Sicoob Central ES com o objetivo de desenvolver ações de sustentabilidade ambiental que visam, especialmente, a exploração e utilização de fontes renováveis de energia para utilização da cooperativa;

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, licença de softwares, por exemplo.

12. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB (Instituição Financeira Controlada por Cooperativas de Crédito).

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participações em cooperativa central de crédito – Sicoob Central ES (a)	51.517	49.689
Participações intuição financeira controlada por cooperativa de crédito – Banco Sicoob (b)	15.698	15.316
TOTAL	67.215	65.005

(a) A participação junto ao Sicoob Central ES gerou o montante de sobras recebidas no primeiro semestre de 2021 no valor de R\$ 1.827 mil. (No mesmo período de 2020 – R\$ 1.522 mil).

(b) A participação junto ao Banco Sicoob gerou o montante de dividendos recebidos no primeiro semestre de 2021 de R\$ 383 mil (No mesmo período de 2020 foi de R\$ 1.013 mil).

13. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	8.576	8.613	
Terrenos	3.973	3.973	
Edificações	3.507	3.507	4%
(-) Depreciação Acum. de Edificações	(860)	(793)	
Instalações	9.386	9.256	10%
(-) Depreciação Acum. de Instalações	(4.998)	(4.679)	
Mobiliários	2.653	2.662	10%
(-) Depreciação Acum. de Mobiliários	(1.181)	(1.100)	
Máquinas	219	216	10%
(-) Depreciação Acum. de Máquinas	(60)	(50)	
Aparelhos de Refrigeração	1.549	1.519	10%
(-) Depreciação Acum. de Aparelhos Refrigeração	(650)	(586)	
Equipamentos de Processamento de Dados	3.317	3.046	20%
(-) Depreciação Acum. de Equipamentos Processamento de Dados	(1.955)	(1.820)	
Alarme	58	54	10%
(-) Depreciação Acum. de Alarme	(28)	(25)	
Cabines de Segurança	259	255	10%
(-) Depreciação Acum. de Cabines de Segurança	(162)	(154)	
Armas e Equipamentos	555	555	10%
(-) Depreciação Acum. de Armas e Equipamentos	(351)	(332)	
Equipamentos de Vigilância e Segurança	301	305	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Vig. e Segurança	(177)	(168)	
Equipamentos de Comunicação	259	250	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Comunicação	(138)	(123)	
Veículos	186	186	20%
(-) Depreciação Acum. de Veículos	(112)	(93)	
Software e Direito de Uso (b)	750	750	10-20%
(-) Amortização Acumulada De Software e Direitos de Uso	(708)	(698)	
Total Imobilizado de Uso	34.798	34.397	
Total Intangível	750	750	
Total Depreciação/Amortização	(11.380)	(10.621)	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

(b) Registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

A despesa com depreciação e amortização no primeiro semestre de 2021 foi de R\$ 892 mil (no primeiro semestre 2020 – R\$ 762 mil).

14. Depósitos

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Depósito à Vista	759.372	641.435
Depósito Sob Aviso	1.063	1.224
Depósito a Prazo – Circulante	1.063.049	1.019.092
TOTAL	1.823.484	1.661.751

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	67.561	3%	56.658	3%
10 Maiores Depositantes	303.200	16%	287.246	16%
50 Maiores Depositantes	539.349	28%	519.996	29%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

As despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(14)	(23)
Despesas de Depósitos a Prazo	(12.982)	(12.771)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(1.420)	(1.297)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(161)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(1.365)	(888)
TOTAL	(15.942)	(14.979)

15. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras. Prescrevem pela Lei nº 11.076/04 as Letras de Crédito do Agronegócio – LCA e a Lei de nº 10.931/04 vinculada as Letras de Crédito Imobiliário – LCI.

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - LCA (a)	38.365	79.712	118.077	44.421	75.285	119.706
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário - LCI (b)	60	12.111	12.171	330	8.396	8.726
TOTAL	38.425	91.823	130.248	44.751	83.681	128.432

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário é um título de renda fixa emitido com o objetivo de levantar recursos para aplicação em investimentos no setor imobiliário, incluindo aí financiamentos e projetos de reforma e construção.

16. Repasses Interfinanceiros

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total
Cooperativa Central	33.137	392	33.529	40.655	759	41.414
Recursos do Banco Sicoob	106.775	71.297	178.072	101.830	30.810	132.640
Recursos do Banco Sicoob – Capital de Giro Livre	-	16.753	16.753	-	18.661	18.661
Total	139.912	88.442	228.354	142.485	50.230	192.715

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

17. Obrigações por Empréstimos e Repasses

Instituições	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – acima de 1 ano	Total	Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – acima de 1 ano	Total
Cooperativa Sicoob Central ES - Rotativo	16.901	-	16.901	16.901	-	16.901
Banco Sicoob - Rotativo	2.788	-	2.788	12.336	4.454	16.790
TOTAL	19.689	-	19.689	29.237	4.454	33.691

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

18. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Relações Interdependências	631	3.295
Cobrança de Terceiros em Trânsito (a)	505	161
Ordens de Pagamento (b)	-	3.025
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (c)	126	109
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (d)	1.326	125
Operações de Crédito - IOF	1.095	8
Recebimentos de Tributos Estaduais e Municipais	231	117
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (e)	413	772
TOTAL	2.370	4.192

(a) Títulos de cobrança recebido de terceiros para liquidação de contratos.

(b) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

(c) Recebimentos efetuados por conta de terceiros, tais como arrecadação de tributos ou encargos, recebimentos de carnês, bilhetes de seguro, contas de água, luz, telefone e outros a serem repassados.

(d) São registrados nesse grupo o valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Mobiliários, a ser recolhido de tributos de convênios Estaduais e Municipais a serem repassados.

(e) Valores referentes obrigações de pagamento para com os fornecedores da cooperativa.

19. Provisões

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	4.350	1.879	6.229	3.885	1.901	5.786
Provisão Para Contingências (b)	-	4.465	4.465	-	4.346	4.346
TOTAL	4.350	6.344	10.694	3.885	6.247	10.132

(a) Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das cobrições concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de junho de 2021, a cooperativa é responsável por cobrições e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 202.237 mil (R\$ 184.354 mil em 31/12/2020), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais é estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
	Provisão para Contingências	Provisão para Contingências
PIS	528	526
COFINS	2.710	2.698
Trabalhistas	961	961
Outras Contingências	266	161
Total	4.465	4.346

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de pagamento.

20. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais, correntes e diferidas são referentes a Impostos e Contribuições a recolher, classificadas no passivo circulante na conta de Outras Obrigações, assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	30	369
Imposto e contribuições s/ serviços de terceiros	120	172
Imposto e contribuições s/ salários	594	643
IRRF sobre Aplicações Financeiras	148	310
IRRF sobre Juros ao Capital	-	48
Outros	138	188
TOTAL	1.030	1.730

21. Outros Passivos

Os valores demonstrados no quadro abaixo se encontram no Curto Prazo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)	5.277	7.309
Sociais e Estatutárias	30.089	23.445
Provisão Juros ao Capital (b)	3.749	-
Provisão para Participações nos Lucros (c)	1.558	2.451
Resultado de Atos com Associados (d)	17.352	18.264
Resultado de Atos com Não Associados (d)	-	33
Cotas de Capital a Pagar (e)	7.430	2.697
Provisão para Pagamentos a Efetuar (f)	4.357	3.457
Despesa de Pessoal	2.252	1.560
Aluguéis	212	211
Custodia de Valores e Bens	55	27
Comunicações	20	15
Propaganda e Publicidade	6	27
Promoções E Relações Públicas	-	56
Segurança e Vigilância	10	10
Manutenção e Conservação de Bens	7	2
Transporte	108	74
Seguro	66	15
Plano de Saúde	12	6
Compensação	218	243
Seguros a Recolher	4	4
Seguros Prestamista	772	697
Provisão de Cartões a Pagar	332	315
Ordem de Pagamento – Encerramento Conta Salário	100	78
Outras Despesas Administrativas	183	117
Credores Diversos – País (g)	8.654	6.765
Pagamento a Processar	118	299
Crédito de Terceiros	150	-
Cooperativa Central	396	460
Valores a Pagar Arrecadação	10	8
Taxa de Alienação Veículos a Repassar	70	59
Taxa de Gravames a Repassar	14	5
Cheques Depositados	768	398
Credores Diversos – Liquidação de Cobrança	6.638	3.757
Outros	490	1.779
TOTAL	48.377	40.976

(a) São registrados em nome dos respectivos beneficiários, os créditos de recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos, proventos, soldos, aposentadorias, pensões e similares, objeto de contratos de prestação de serviços entre a instituição financeira e a entidade pagadora de tais benefícios.

(b) Refere-se a provisão para pagamento em 31 de dezembro de 2021 dos juros ao capital aos associados.

(c) Consubstanciada pela Lei nº 10.101/00 e acordo coletivo, a cooperativa provisionou o montante de R\$ 1.395 mil no primeiro semestre de 2021, a título de participação dos empregados nos resultados.

(d) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme prescreve a Lei nº 5.764/1971.

(e) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

(f) Registram-se as provisões para pagamentos de despesas com pessoal e outras despesas administrativas.

(g) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se as responsabilidades da instituição perante pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive resultantes do exercício de mandato, para cuja escrituração não exista conta específica.

22. Instrumentos Financeiros

O SICOOB LESTE CAPIXABA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

23. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	301.267	281.680
Associados	95.153	87.956

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva Estatutária

Saldo constituída com 1% sobre as sobras dos exercícios encerrados referentes ao Fundo de Investimento Social conforme estatuto.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 15/04/2021, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 31.025 mil.

24. Demonstração do resultado de Atos Cooperativos e Não Cooperativos

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop.):

Descrição	30/06/2021			30/06/2020		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	186.476	176.015	10.461	164.142	156.079	8.063
Despesas (Dispêndios) Operacionais	(86.929)	(85.115)	(1.814)	(95.458)	(93.898)	(1.560)
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(32.602)	(30.773)	(1.829)	(27.363)	(26.020)	(1.343)
Resultado Operacional	66.945	60.127	6.818	41.321	36.161	5.160
Outras Receitas	347	-	347	130	-	130
Outras Despesas	(6.540)	-	(6.540)	(1.017)	-	(1.017)
Outras Receitas e Despesas	(6.193)	-	(6.193)	(887)	-	(887)
Resultado do Período	60.752	60.127	625	40.434	36.161	4.273

25. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio no montante de R\$ 3.749 mil, visando remunerar capital do associado em 31 de dezembro de 2021. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic.

A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

26. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Refere-se a receitas que a cooperativa recebe prestação de serviços de intermediação financeira, tais como, os recebimentos efetuados por conta de terceiros.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	4.575	4.178
Rendas Transações Intercredis	465	440
Rendas de Cartões	1.881	1.486
Rendas de Convênios	447	326
Rendas de prestações de Serviços - Comissões	1.448	944
Rendas de Tarifas	1.074	1.075
Comissão com Venda de Consórcios	1.318	394
Comissão com Venda de Seguros	2.695	2.955
Rendas Recebidas do Banco Sicoob	1.458	412
Outras Rendas de Prestação de Serviços	142	229
TOTAL	15.503	12.439

27. Rendas de Tarifas

Rendas de tarifas recebidas dos associados conforme tabela de tarifas e pacotes da Cooperativa.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	2.633	2.227
Rendas de Serviços Prioritários - PF	819	887
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	7.845	6.585
TOTAL	11.297	9.699

28. Operações de Empréstimos e Repasses

As despesas relacionadas as transações de empréstimos e repasses resultaram ao final do primeiro semestre de 2021 e mesmo período de 2020 os montantes conforme quadro abaixo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas com Empréstimos Rotativo ¹	(354)	(451)
Despesas com Empréstimos Rotativo – Sicoob Central ES	(213)	(391)
Despesas com Empréstimos Rotativo – Banco Sicoob	(141)	(60)
Despesas de Repasses Interfinanceiros ²	(4.878)	(5.693)
Despesas de Repasses Interfinanceiros - Sicoob Central ES	(1.063)	(1.774)
Despesas de Repasses Interfinanceiros – Banco Sicoob	(3.815)	(3.919)
Total	(5.232)	(6.144)

¹ Empréstimos demonstrados na nota 17.

² Repasses demonstrados na nota 16.

29. Dispêndios e Despesas de Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários	(1.150)	(1.157)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.750)	(1.678)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(2.256)	(2.031)
Despesas de Pessoal - Proventos	(5.925)	(5.331)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(11)	-
Despesas de Remuneração de Estagiários	(230)	(246)
TOTAL	(11.322)	(10.443)

30. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

São constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(469)	(387)
Despesas de Aluguéis	(1.291)	(956)
Despesas de Comunicações	(464)	(436)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(224)	(115)
Despesas de Material	(279)	(281)
Despesas de Processamento de Dados	(3.188)	(3.147)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(415)	(222)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(261)	(285)
Despesas de Publicações	(14)	(10)
Despesas de Seguros	(49)	(27)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(4.599)	(4.536)
Despesas de Serviços de Terceiros	(937)	(878)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(834)	(901)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.188)	(575)
Despesas de Transporte	(509)	(514)
Despesas de Viagem no País	(6)	(25)
Despesas de Amortização	(10)	(10)
Despesas de Depreciação	(882)	(752)
Emolumentos judiciais e cartórios	(76)	(106)
Contribuição a OCE	(26)	(26)
Despesas de Rateio Sicoob Central ES	(1.898)	(1.489)
Despesas de Rateio Sicoob Confederação	(525)	(426)
Outras Despesas Administrativas	(219)	(269)
TOTAL	(18.363)	(16.373)

31. Dispêndios e Despesas Tributárias

Referem-se a despesa com tributos e contribuições sobre o Ato Não Cooperativo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesa com Impostos e Taxas	(61)	(305)
Despesa de Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISS	(461)	(330)
Despesa Contribuição ao Cofins	(417)	(322)
Despesa Contribuição ao PIS e PASEP	(127)	(106)
TOTAL	(1.066)	(1.063)

32. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	970	731
Rendas Juros Cartão de Crédito	2.110	2.207
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	352	330
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	407	450
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	237	428
Dividendos recebidos do Banco Sicoob	383	1.013
Distribuição de Sobras do Sicoob Central ES	1.827	1.522
Rendas de repasses Del Credere	297	169
Outras rendas operacionais	54	1
TOTAL	6.637	6.851

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, receitas com cartão de crédito e delcredere.

33. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Descontos Concedidos	(590)	(1.186)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(45)	(46)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(1.010)	(821)
Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira Sicoob ES	(3.226)	(2.336)
Perdas Fraudes Externas	(1.439)	(3)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(224)	(38)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(34)	(5)
Outras Despesas Operacionais	(130)	(84)
TOTAL	(6.698)	(4.519)

São despesas de provisões para descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes, contribuição ao fundo de tecnologia da confederação e Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira e Fomento do Sicoob ES.

34. Despesas com Provisões

34.1 Provisão/Reversão para Passivos Contingentes

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão para Passivos Contingentes	(105)	(110)
TOTAL	(105)	(110)

Conforme prescreve o CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e Ativos Contingentes) a Cooperativa deve reconhecer em seu resultado as provisões de contingências dos seus processos judiciais, no qual, seus consultores jurídicos estabelecem como probabilidade de provável.

34.2 Provisão/Reversão para Garantias Prestadas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	(3.054)	(2.206)
Reversão de Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	2.611	2.455
TOTAL	(443)	249

Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das cobranças concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. É concedido um aval a diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

35. Outras Receitas e Despesas

Consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Lucro em Transações com Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	-	1
Ganhos de Capital	8	25
Ganhos de Aluguéis	13	14
Reversão de Desvalorização de Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	303	90
Outras Rendas não Operacionais	23	-
(-) Prejuízos em Transações com Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	(90)	(519)
(-) Perdas de Capital	(18)	(6)
(-) Provisões de Desvalorização de Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	(6.431)	(472)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(1)	(20)
Resultado Líquido	(6.193)	(887)

(a) Até o ano 2020 esses bens, suas provisões e suas reversões/despesas eram registrados nas rubricas como Outros Valores e Bens e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

36. Resultado Não Recorrente

Não foram identificados resultados não recorrentes no primeiro semestre de 2021, dessa forma, não houve registros.

37. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2021:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	22.262	1,74	1.331
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	188	0,01	-
TOTAL	22.450	1,75	1.331
Montante das Operações Passivas	1.266	0,16	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2021:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	13	-	0,14
Conta Garantida	23	1	0,16
Financiamentos Rurais	8.498	688	4,01
Empréstimos	20.554	1.676	1,59
Financiamentos	90	1	0,03

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	4.337	0,57	-
Depósitos a Prazo	4.735	0,45	89% a 110% CDI
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	195	0,17	91% a 100% CDI
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	322	2,65	88% a 100% CDI

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo conselho de administração/ Diretoria Executiva
Cheque Especial / Conta Garantida	1,50% a 6,97% am	1,50% a 6,97% am
Cheque Especial/Conta garantida (com garantia real)	1,20%am a 2,50% a.m	1,20%am a 2,50% a.m
Desconto de Recebíveis (Cheque, Duplicata e Cartão)	0,75% a.m. à 3,50% a.m	0,75% a.m. à 3,50% a.m
Consignado	0,49%am a 1,75% am	0,49% a 1,75% am
Empréstimos	0,50% am a 4,85% a.m.	0,50%am a 4,85% a.m.
Vendas de Bens não de uso Próprio – imóvel	0,20%am + CDI a 3,00%am + CDI	0,20%am + CDI a 3,00%am + CDI
	0,49% CDI + 0,00%	0,49% CDI + 0,00%
Financiamentos	0,20%am + CDI a 3,00% am+ CDI	0,20%am + CDI a 3,00% am+ CDI
Crédito Rural - RPL	8,5%aa % am a 19,99% a.a	8,5%aa % am a 19,99% a.a.
Crédito Rural - Repasses	3,00%aa a. 12,00 a.a. + TR	3,00%aa a.a. 12,00 a.a. + TR
Aplicações Financeiras – RDC Longo CDI	89% a 110% CDI	89% a 110% CDI
Aplicações Financeiras - LCA	91% a 100% CDI	91% a 100% CDI
Aplicações Financeiras - LCI	88% a 100% CDI	88% a 100% CDI

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	9
Conta Garantida	28.532
Empréstimos	41.722
Financiamentos	135

e) No primeiro semestre de 2021 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefício monetários	30/06/2021
Salários	478
Honorários e Cédula de Presença	939
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada	57

38. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO LESTE CAPIXABA - SICOOB LESTE CAPIXABA - SICOOB LESTE CAPIXABA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DO ESPÍRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB LESTE CAPIXABA responde solidariamente pelas obrigações contraiadas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL ES:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo	892.129	804.073
Centralização Financeira	840.216	753.921
Outros Ativos	396	463
Investimentos	51.517	49.689
Passivo	50.826	58.775
Relações Interfinanceiras	33.529	41.414
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	16.901	16.901
Outros Passivos	396	460

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Receita	12.745	12.562
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	-	1
Ingressos de Depósitos Interooperativos	10.918	11.039
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	1.827	1.522
Despesa	6.400	5.990
Operações de Empréstimos e Repasses	1.276	2.165
Outras Despesas e Despesas Administrativas	1.898	1.489
Outros Dispendios e Despesas Operacionais	3.226	2.336

39. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e BANCO SICOOB.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no sítio das Cooperativas, seção Relatórios, o Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, aplicável às Cooperativas enquadradas nos Segmentos S3 e S4.

39.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

39.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

39.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

39.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

39.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

40. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

41. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Patrimônio de Referência	579.438	501.246
Margem de Compatibilização	364.488	339.630
Índice da Basileia	28,30%	32,57%
Margem de Imobilização	265.593	227.956

42. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ e pela MAPFRE Previdência.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são de forma facultativa, variando de 1% a 8% do salário, além disso, a cooperativa contribui adicionando 50% do valor descontado de previdência privada na forma de benefício para o colaborador.

Os valores gastos referentes a benefícios de Previdência Privada efetuados pela Cooperativa totalizaram em 30/06/2021 R\$ 139 mil (30/06/2020 – R\$ 137 mil).

43. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	3.238	3.238	3.224	3.224
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	961	966	961	966
Outros	266	52	161	52
TOTAL	4.465	4.256	4.346	4.242

(a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB LESTE CAPIXABA, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 2.943 mil. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

Linhares-ES, 16 de julho de 2021.

Alair José Giurianto

Diretor Executivo

CPF: 931.067.267-68

Michelle Sabaini Calmon Manzoli

Diretora Operacional

CPF: 009.854.567-10

Wanderson Vieira da Silveira

Contador CRC nº 016925/O-0-ES

CPF: 099.673.817-79